LIXO

Começa amanhã coleta seletiva na USP

Da Reportagem

Será iniciado amanhã no Campus da USP de São Carlos, um projeto de coleta seletiva de lixo, que nesta primeira fase, será feita somente com papel. Para tanto, serão colocadas cerca de 200 caixas especiais para depositar o lixo. Após ser juntado, o lixo será vendido à Indústria de Papel São Carlos e o dinheiro arrecadado será revertido para o Caaso.

O projeto é uma iniciativa da Escola de Engenharia. Na última semana, foram realizados encontros educativos para orientar os funcionários sobre o projeto. O símbolo utilizado pela USP para o projeto será um caramujo com o logotipo universal da reciclagem.

O programa será iniciado no prédio E-1 da Administração do Campus. Segundo o especialista em resíduos sólidos, o professor Valdir Schalch, o projeto não terá custos para a universidade e poderá ser aplicado em outros campi da USP. O lixo será vendido para a Indústria de Papel São Carlos que fará a reciclagem. A verba arrecadada, que segundo Schalch, será pequena, será revertida para o Caaso.

Cidade desperdiça 36 toneladas de recicláveis

A cidade de São Carlos está desperdiçando diariamente cerca de 36 toneladas de lixo reciclável. A quantidade corresponde a 25% do total do lixo coletado na cidade, que chega a 120 toneladas diárias. Segundo o doutor em resíduos sólidos, o professor da Escola de Engenharia da USP, Valdir Schalch, todo esse lixo poderia ser reaproveitado através da reciclagem, caso houvesse um programa de coleta seletiva de lixo. Ele tem um projeto para realizar a coleta seletiva desde 1.989. Porém, desde então, nenhum prefeito se interessou pela idéia. "Participei de várias reuniões com o então prefeito Vadinho de Guzzi. A idéia era começar o novo tipo de coleta pela Vila Nery, mas nada aconteceu", afirmou ele.

Segundo Schalch, "é lamentável que a administração pública deixe de realizar tal projeto".